

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Francisca Victória Vasconcelos Sousa¹;
Lara Beatriz de Sousa Araújo²;
Bruna Barreto Mascarenhas³;
Ana Emília Araújo de Oliveira⁴;
Julio Cesar Pereira da Silva⁵;
João Felipe Tinto Silva⁶

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade estadual do Piauí - UESPI, Teresina, Piauí, Brasil.

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí, Brasil.

³Graduanda em Fonoaudiologia pela Universidade do estado da Bahia - UNEB, Salvador, Bahia, Brasil.

⁴Mestranda em Ciência e Tecnologia em Saúde pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

⁵Graduando em enfermagem pela Universidade Paulista - UNIP, Maceió, Alagoas, Brasil

⁶Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA, Caxias, Maranhão, Brasil.

Área Temática: Eixo transversal

Modalidade: Modalidade pôster

E-mail do autor para correspondência: fvictoriavsousa@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, dando enfoque a sua fase terminal, o mesmo apresenta diferentes sintomas que possam provocar dor e sofrimento não só ao paciente, como também aos familiares que acompanham todo o processo. Tendo isso em vista, a prestação de cuidados paliativos, em especial pela Atenção Primária de Saúde (APS) tem um papel imprescindível no enfrentamento da doença, uma vez que o mesmo visa melhorar a qualidade de vida do seu paciente e amenizar seu sofrimento, assim, possuindo um papel determinante no seu tratamento. **OBJETIVO:** Analisar através da literatura científica a atuação da atenção primária na prestação de cuidados paliativos a pacientes oncológicos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através das bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados Paliativos”, “Dor do Câncer” e “Atenção Primária à Saúde”, combinados entre si através do operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos disponíveis na íntegra, online, nos idiomas de português, espanhol e inglês, dos últimos dez anos. Como critérios de exclusão, foram utilizados estudos que não contemplavam o tema ou o objetivo proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após busca, foram encontrados 9 estudos, dos quais 5 foram utilizados para compor a revisão. A APS, por basear-se em principais organizacionais que visam a integralidade, o vínculo e a continuidade, a humanização, a coordenação do cuidado, a equidade e a participação social, torna-se de suma importância a incorporação dos cuidados paliativos a prestar à comunidade, tendo em vista que a APS possui um papel essencial de proximidade a comunidade, dessa forma, passando a ter um maior vínculo que facilite a prestação desses cuidados. Nesse sentido, a assistência a domicílio prestado pela equipe multiprofissional de saúde atuante na esfera do programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF), tem um impacto positivo no cuidado paliativo ao paciente oncológico, uma vez que, em conjunto, a equipe tem um importante papel na construção de um planejamento assistencial na identificação de sinais e sintomas que possam tornar mínimo possível o sofrimento daquele paciente em decorrência do câncer, que vai desde uma prestação de um tratamento medicamentoso a um suporte emocional, não só ao paciente, como também a família que estará envolvida no cuidado direto ao paciente oncológico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os cuidados paliativos são de suma importância na assistência ao paciente oncológico, especialmente, na sua fase terminal onde os sintomas passam a se apresentar de forma mais acentuada, afetando não só o paciente como também seu núcleo familiar. Dessa forma, a APS possui um papel essencial na assistência paliativa, prestando suporte ao paciente e seu meio familiar, a fim de diminuir o sofrimento de ambos, oferecendo assim, uma maior qualidade de vida aos mesmos.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Dor do câncer; Atenção primária à saúde.